

# A INSERÇÃO EXTERNA DO BRASIL E A INTEGRAÇÃO SUL-AMERICANA

## AValiação DOS INTERESSES PREVALENTES NA CONSTRUÇÃO DO MERCOSUL

**Autora: Karina Pietro Biasi Ruiz<sup>1</sup>**

**Professor orientador: Luiz Augusto Estrella Faria<sup>2</sup>**

Contato: [kpbruiz@gmail.com](mailto:kpbruiz@gmail.com)

### **Apresentação: o projeto.**

Esta pesquisa faz parte de um projeto que pretende analisar a evolução do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e da União de Nações Sul-americanas (UNASUL) como base para uma análise do processo de integração sul-americano.

São duas as questões centrais que pautam o projeto: a quem beneficia o processo de integração na forma que ele vem tomando e como se dá a participação brasileira nele. Busca-se, assim, analisar se a participação brasileira se dá através de um "imperialismo" ou em um contexto onde prevalece um concerto de vontades dos Estados Partes.

Este encontra-se na fase inicial de aproximação através do levantamento de dados acerca das atividades institucionais dos blocos.

### **Método da pesquisa.**

O levantamento de dados é feito através dos documentos oficiais de MERCOSUL, a saber: de seus Tratados, Acordos, Protocolos, Recomendações, Resoluções e Decisões, tendo como ponto de partida o ano de 2002.

Tais medidas são categorizadas em:

- data de assinatura e de entrada em vigor (se vigente);
- área e subárea (a saber: Direitos de I Geração, Direitos de II Geração, Direitos Difusos, Interesses Econômicos - recorte setorial -, Organização Político-Institucional e Relações Exteriores do Bloco);
- vinculação; e
- beneficiários (construção institucional da integração, comércio, defesa econômica, etc.).

Posteriormente, é feita a contabilização de frequências como meio de organizar os dados e embasar análises.

### **A pesquisa**

Através dos documentos disponibilizados pelo próprio sítio do MERCOSUL, até agora foi realizado um levantamento de dados relativos aos Tratados, Protocolos e Acordos depositados no Paraguai - isso é, daqueles firmados até o ano de 2012.

Portanto, serão apresentados apenas apontamentos e conclusões parciais desta pesquisa.

<sup>1</sup> Graduanda em Relações Internacionais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

<sup>2</sup> Doutor em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.